

Mostra Ecofalante de Cinema Ambiental

São Paulo

Inaugurada em 2012 e dirigida por Chico Guariba, a Mostra Ecofalante de Cinema é um evento cinematográfico anual, inteiramente gratuito e sua 13ª edição acontece em São Paulo em junho de 2024. É realizado pela Ecofalante, uma organização sem fins lucrativos que tem como objetivo a educação para o desenvolvimento sustentável. A Mostra Ecofalante de Cinema contribui para a difusão de importantes e premiadas obras cinematográficas raras ao público brasileiro. Através de filmes e debates, ela visa ampliar e enriquecer o cenário cinematográfico nacional, o acesso aos filmes e às discussões socioambientais que envolvem de forma ampla a nossa sociedade.

Data de realização: 29 de maio a 12 de junho de 2024

Categoria: Energia, água, emergência climática, consumo, trabalho, povos tradicionais, questões étnico-raciais, questões de gênero, direitos LGBTQIA+, desigualdade social, ativismo, políticas públicas, cidade, mobilidade, mobilidade, habitação, alimentação, resíduos sólidos, contaminação, poluição, saúde, economia, globalização, vida selvagem e sustentabilidade, entre outras.

Inscrições: 21 de novembro de 2023 a 15 de janeiro de 2024

Contato: Ecofalante

<http://www.ecofalante.org.br/mostra>

Premiados: Prêmio do Público – Melhor Longa-Metragem
“A Invenção do Outro”, de Bruno Jorge

COMPETIÇÃO LATINO-AMERICANA

Prêmio do Júri – Melhor Longa-Metragem
“A Invenção do Outro”, de Bruno Jorge

Prêmio do Júri – Melhor Curta-Metragem
“Quem de Direito”, de Ana Galizia

Prêmio do Público – Melhor Longa-Metragem
“Exu e o Universo”, de Thiago Zanato

Prêmio do Público – Melhor Curta-Metragem
“A Febre da Mata”, de Takumã Kuikuro
“Paulo Galo: Mil faces de um homem leal”, de Iuri Salles e Felipe Laroza

Menção Honrosa do Júri – Longa-Metragem
“Vento na Fronteira”, de Laura Faerman e Marina Weis
“No Vazio do Ar”, de Priscilla Brasil

Menção Honrosa do Júri – Curta-Metragem
“Aribada”, de Simon(e) Jaikiriuma Paetau, Natalia Escobar & Zamanta Enevia

CONCURSO CURTA ECOFALANTE

Prêmio do Júri – Melhor Curta Ecofalante
“As Lavadeiras do Rio Acaraú Transformam a Embarcação em Nave de Condução”, de kulumym-açu

Prêmio do Público
“(D)elas – Mulheres Pretas e o Direito de Ocupar”, de Bruna Lazari Antonio

Menção Honrosa do Júri
“O Fundo do Ar É Cinza”, de Carolina Magalhães